Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Agosto de 1914 — N. 958

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

HOJE

O TEMPO — Bemdita a chuva a desta noite. Maxima, 21°,2; minima, 18°,2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|2 a 13 3|4 d., contra o outro papel, a 14 d. Café, negocios sem importancia.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os allemães já estão senhores de grande parte da Belgica

Mulhouse está de novo em poder dos francezes

AS PRINCIPAES NOTICIAS DA GUERRA

A invasão gradativa da Belgica pelas tropas allemãs vae sendo feita com a difficuldade que lhe crêa a heroica resistencia dos belgas. Entretanto, Bruxellas, a linda capital da Belgica, tão interessante nos seus aspectos pittorescos, nos seus inumeros jardins, na sua população alegre e amavel, parece estar já definitivamente occupada pelos allemães. E' difficil saber-se si Anvers resistirá por muito. A occupação de Bruxellas foi feita sem bombardeio, o que foi uma medida de grande alcance. Certamente as altas autoridades da capital belga não quizeram submetter a um destruidor ataque.

— Continuam os allemães a concentrar os seus esforços para a penetração na França pela fronteira franco-belga, que é a menos defendida. Por outro lado os francezes vão penetrando pela Alsacia-Lorena, tendo retomado Mulhouse, que informações recebidas em S. Paulo annunciavam hoje de manhã como sitiada com o estado-maior francez e 90.000 soldados !

— Grande batalha se annuncia de um momento para outro. Parece que os alliados estão propositadamente deixando que os allemães penetrem até ás proximidades de Waterloo, onde só então offerecerão batalha, em campo aberto. E' certo que essa batalha se vem desenhando ha muitos dias, o que póde crear um certo espirito de incredulidade. Mas devemos reflectir que as forças que se acham em presença são massas colossaes, cuja movimentação não é facil. Até que estas tomem posição, se orientem segundo a movimentação do inimigo, o tempo corre lentamente.

A grande batalha dar-se-á fatalmente muito breve. Nada se póde precisar, porém, quanto ao momento em que semelhante choque se produzirá.

Grandes contingentes allemães estão atravessando o Meuse

Os alliados vão lhes offerecer uma grande batalha

PARIS, 20 (A NOITE) (Atrasado) — Fortes contingentes allemães estão atravessando o Meuse, entre Liége e Namur. Nos

Os dous generaes que se celebrisaram em Liége: o general belga Leman, que sustentou a defesa, e o general allemão von Emmich, que dirigiu as tropas atacantes e que morreu, devido a um ferimento recebido em combate, segundo uns, ou suicidando-se, por sido reprehendido pelo imperador, segundo outros

circulos militares acredita-se que tendo os alliados já escolhido e tomado uma posição favoravel, não se oppuzeram a este movimento do inimigo, afim de lhe offerecer uma grande batalha.

Os francezes retomam Mulhouse

E apprehendem excellentes despojos

PARIS, 20 (A NOITE) — Em uma sua edição, agora publicada, "Le Matin" noticia que as tropas francezas retomaram a cidade de Mulhouse.

O assalto a essa cidade foi feito a baioneta, tendo sido numerosissimas as baixas dos allemães, que abandonaram a cidade debaixo de um terror panico

Os allemães deixaram em Mulhouse muitos armamentos, entre os quaes seis canhões e seis vagões de munições.

A população de Mulhouse recebeu enthusiasticamente os francezes.

Uma grande batalha na fronteira russo-allemã

Nos cem kilometros de raio de Varsovia não ha mais nem um allemão !

PARIS, 20 (A NOITE) — Na fronteira russo-allemã, em Stalluponen, a 11 kilometros a oeste de Hydtkunen, travou-se hontem uma grande batalha entre forças moscovitas e prussianas. Os cossacos destroçaram completamente a primeira divisão allemã, que bateu em retirada, deixando no campo, além de milhares de mortos e feridos, oito canhões e duas metralhadoras.

Póde-se affirmar que, agora, em um circulo de cem kilometros de raio e que tem como centro Varsovia, não ha mais nem um soldado allemão em armas.

Todas as tentativas dos austriacos para invadir a Servia têm sido infelizes

Os servios continuam a infligir-lhes formidaveis derrotas

PARIS, 20 (A NOITE) — Os austriacos continuam a fazer varias e successivas investidas para invadir a Servia. Todas essas tentativas, porém, têm fracassado deante da heroica resistencia dos servios. Ainda hontem um numeroso troço de soldados austriacos foi completamente anniquilado pelos servios, na região entre Kielce e Dubno.

Os russos continuam na offensiva

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Petersburgo dizem que os russos continuam na offensiva, invadindo o territorio allemão.

Uma nova batalha em Waterloo?

Guilherme II terá em 1914 a mesma sorte de Napoleão em 1815 ?

PARIS, 20 (A NOITE) — E' muito provavel que a grande batalha prestes a se travar entre os alliados e os allemães seja em Waterloo, em cujas proximidades já estão tomando posições varios contingentes allemães, francezes, belgas e inglezes.

A situação da Belgica continúa invariavel

PARIS, 20 (A NOITE) — As noticias da Belgica dizem que continua a mesma a situação das forças que defendem Liége, Namur e Dinant.

Os allemães tomaram Bruxellas ?

Em Paris ainda não ha noticia official a respeito

PARIS, 20 (A NOITE) — Correram hoje aqui varios boatos de que os allemães haviam chegado a Bruxellas. Até agora, porém, ainda não ha confirmação official dessa noticia. "Le Matin" noticia que a familia real, o governo, as camaras e todos os orgãos da administração belga já se transportaram para Anvers. A maior parte do corpo diplomatico, inclusive o ministro da França, já partiu egualmente para Anvers.

A situação em França

O Banco de França reduz a taxa de desconto

PARIS, 21 (Havas) — O Banco de França reduziu a taxa de desconto para 5 °|°.

O rei Jorge e o presidente Poincaré trocam saudações

A convicção no triumpho dos alliados

PARIS, 20, ás 20,45 (Havas) — Por occasião do anniversario natalicio do presidente Poincaré, entre S. Ex. e o rei Jorge, da Inglaterra foram trocados telegrammas cordialissimos exprimindo a convicção de que as armas francezas e inglezas virão a triumphar sobre o inimigo commum.

As familias dos combatentes

Um auxilio de um milhão de francos

PARIS, 20, ás 20,45 (Havas) — O Banco de França resolveu distribuir, a titulo de auxilio, um milhão de francos pelas familias dos soldados que estão em guerra.

Declaração de um membro do governo belga

A retirada das tropas belgas de Bruxellas era uma necessidade

PARIS, 21, a 0,25 (Havas) — Um redactor do "Temps" entrevistou em Antuerpia um dos membros do governo belga, que lhe declarou encarar a situação com a mais absoluta confiança, explicando-lhe detalhadamente os motivos da retirada das tropas belgas de Bruxellas para aquella cidade.

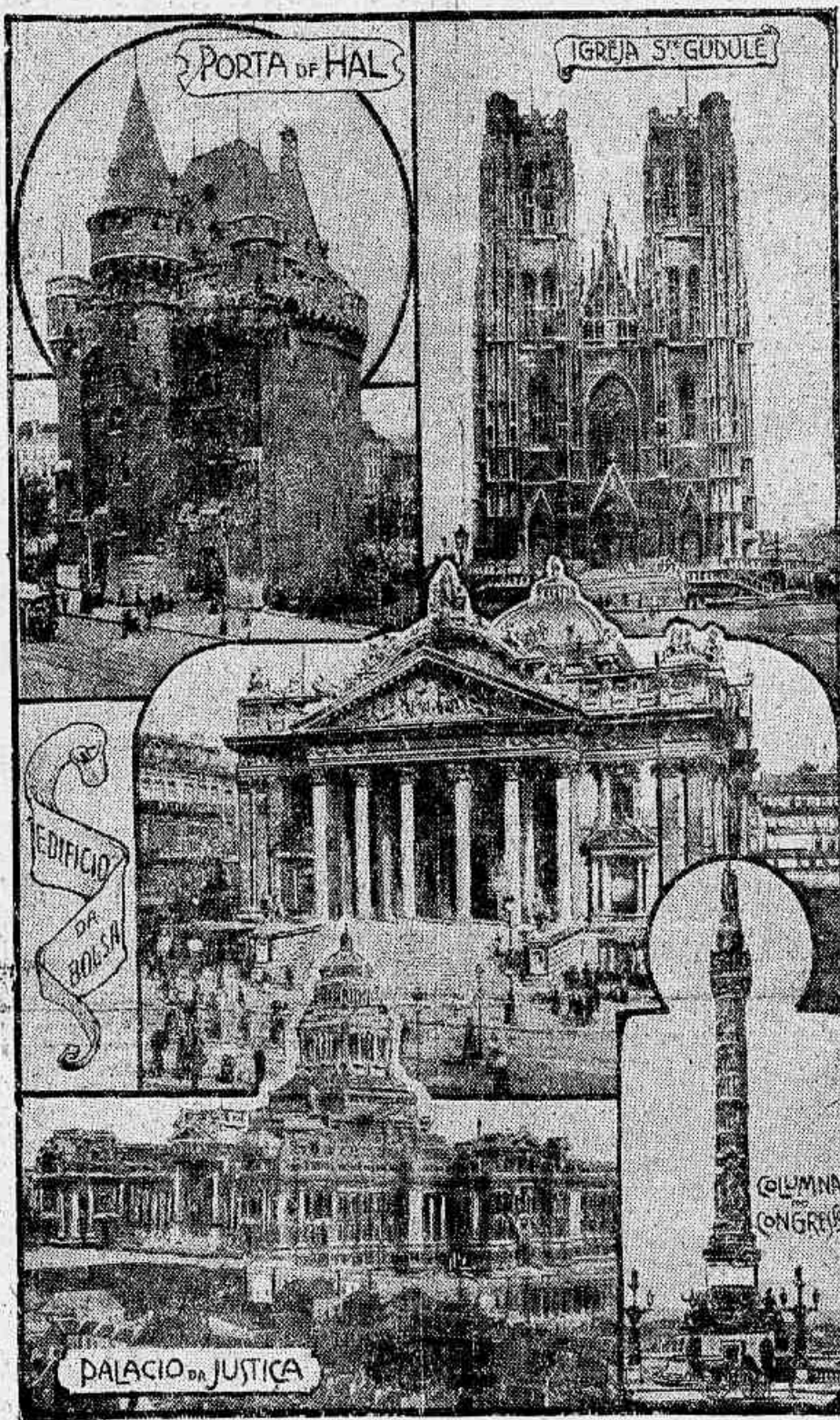
Essa retirada, disse o alludido membro do governo, estava ha muito prevista pela necessidade de abandonar a capital da Belgica, cidade aberta, cuja defesa immobilisaria sem proveito grande numero de soldados e comprometteria o successo da acção combinada das forças franco-belgas.

E' official a occupação de Bruxellas pelos allemães

Como se justifica a retirada dos belgas

LONDRES, 21 (Havas) — O "Bureau de la Presse" enviou á imprensa um communicado official informando que o Exercito belga, em vista da grande superioridade numerica das forças allemãs, abandonou Bruxellas, cujas communicações desde hontem de manhã se tornaram difficeis.

Os belgas cumpriram admiravelmente a sua tarefa, que consistia em retardar a marcha dos allemães, afim de, como se previu desde o principio da guerra, os alliados terem tempo de fazer a completa concentra-

Alguns monumentos de Bruxellas, já occupada pelos allemães

ção das suas forças, sem difficuldades e sem correrem o risco de serem incommodados pelo inimigo.

A retirada dos belgas de Bruxellas, que já era esperada ha alguns dias, foi aconselhada pelas razões estrategicas já expendidas.

A Guarda Civica de Bruxellas foi transferida para Gand

Em Bruxellas ficou apenas um batalhão desarmado

GAND, 21 (as 4,30) (Havas) — Foram transferidos para esta cidade vinte e quatro batalhões da Guarda Civica de Bruxellas, onde ficou um unico batalhão desarmado, para os serviços da manutenção da ordem publica.

A tactica dos belgas

Os fortes de Liège, diz um communicado do Ministerio da Guerra, continuam em poder dos belgas

PARIS, 21 (ás 4,35) (Havas) — O Ministerio da Guerra enviou um communicado á imprensa no qual informa que a concentração do Exercito belga em Antuerpia constitue uma formidavel base de onde os belgas ameaçarão seriamente o flanco direito das tropas allemãs.

O communicado accrescenta que as forças germanicas, segundo parece, estão preparando o sitio de Antuerpia, o que as immobilisará ali por muito tempo.

Os fortes de Liége, assegura o communicado, continuam em poder dos belgas.

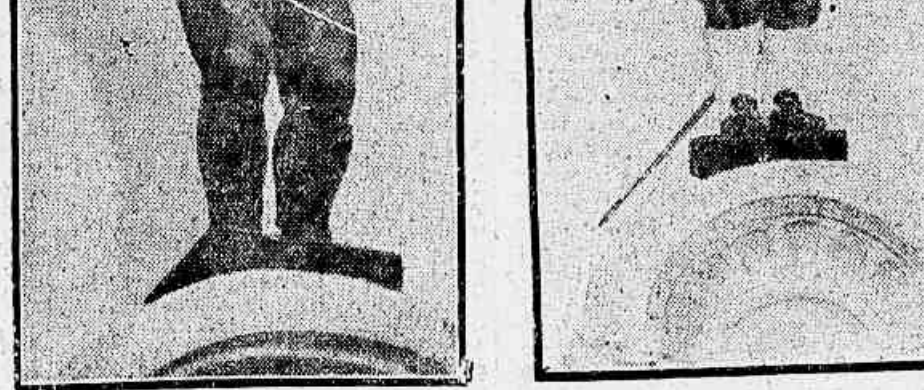
A retomada de Mulhouse

Telegramma da Havas confirma a noticia

Os allemães bateram em retirada

PARIS, 21, ás 4,35 (Havas) — Segundo communicado official do Ministerio da Guerra, as tropas francezas acabam de obter um brilhante successo na Alsacia, tendo occupado inteiramente a região de Mulhouse.

Os allemães bateram em retirada para além do Rheno, abandonando numerosos prisioneiros.

As tropas francezas apoderaram-se de 24 canhões pertencentes aos allemães.

O «Monkenpis», a mais popular estatua de Bruxellas ou o «mais velho burguez de Bruxellas», como é mais conhecida. E' uma especie do nosso «Sou util inda brincando», mas muito mais popular. De um lado, o menino nú, do outro, vestido com o traje de gala em dia de festa. O «mais velho burguez de Bruxellas», cumpriu o seu dever e não abandonou a cidade, e continua calmamente a... verter agua para os allemães

A Italia e a Austria. Consta que estão estremecidas as relações entre os dous paizes. Um movimento na Italia a favor da guerra

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O governo da Servia enviou uma nota ao da Italia protestando contra o desembarque de forças austriacas em San Giovanni di Medua.

Consta que o governo italiano, por sua vez, protestou perante o governo da Austria-Hungria contra esse desembarque. Parece que por esse facto ficaram estremecidas as relações entre a Italia e a Austria.

ROMA, 21 (A. A.) — O partido republicano fez affixar em todas as praças e ruas desta capital milhares de manifestos, profligando a neutralidade da Italia e dizendo que, si fossem vivos Mazzini e Garibaldi, a Italia não permaneceria na sua attitude impassivel e já se teria decidido a favor da França e da Inglaterra.

O ultimatum do Japão á Allemanha. A Hollanda tem receios

LONDRES, 21 (A. A.) — Communicam de Rotterdam que a Allemanha repelliu o "ultimatum" que lhe dirigiu o Japão e que o governo hollandez mostra-se muito preoccupado com a provavel declaração de guerra entre o Japão e a Allemanha, que póde fazer perigar a integridade das suas colonias naquelles mares.

A occupação de Bruxellas. Os francezes continuam a ganhar terreno na Alsacia

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Paris confirmam a occupação da cidade de Bruxellas pela cavallaria allemã, retirando-se as forças belgas que a guarneciam em direcção a Antuerpia.

Os mesmos telegrammas dizem que os francezes continuam a ganhar terreno na Alta Alsacia, tendo occupado importantes pontos estrategicos e as cidades de Chateau-Salins e Dienten. Confirma-se tambem a occupação pelos francezes das cidades de Morhange e Delme.

A Suissa previne-se. A guarnição das fronteiras com a Allemanha e a Austria

LONDRES, 21 (A. A.) — A Confederação Suissa tem actualmente concentrados nas suas fronteiras com a Allemanha e a Austria 400.000 soldados.

Como a Belgica se preparou para a sua defesa

Interessantes declarações de um jornalista recem-chegado

M. Georges Paquot, nosso confrade da «Gazeta de Bruxellas», chegou ao Rio sabbado ultimo, no «Gelria».

Não podiam deixar de ser interessantes as suas impressões sobre a situação actual de seu paiz.

Procurámol-o, portanto.

— Nada de extraordinario — nos disse M. Paquot — no facto do territorio belga se ter tornado o ponto de encontro dos exercitos europeus. Diz-se correntemente em nosso paiz que a Belgica é o campo de batalha da Europa.

Neerwinden, Ramillies, Waterloo são cidades cujos nomes se tornaram celebres na Historia: ellas estão situadas na «Moyenne Belgique», região de planicies onduladas, de cerca de dez mil kilometros quadrado; onde, provavelmente, se vae desenrolar, dentro de alguns dias, si já não começou, a maior batalha que se tem visto até aqui e — é de esperar — que nunca mais se veja.

Do ponto de vista commercial e industrial, a Belgica beneficia com sua situação geographica, a rêde das vias economicas que ligam entre si as grandes potencias.

Do ponto de vista militar, nós pagamos o tributo desta posição intermediaria. Liège acha-se no caminho dos «express» que transportam os viajantes entre Berlim, de um lado, e Paris e Londres de outro. Anvers é o porto natural, não somente da Belgica, mas de uma parte da França e da Prussia. Os grandes visinhos se encontram em nosso territorio não só para se bater como para ahi commerciar. Podia-se tanto mais prever que a luta se empenharia na Belgica quanto os allemães e os francezes haviam formidavelmente fortificado suas fronteiras communs: ha na região dos Vosges como que duas muralhas que se espreitam. Em logar de procurar transpol-as, é natural que os exercitos franco-allemães sejam levados a contornal-as.

Contornal-as pelo sul é evoluir no territorio montanhoso da Suissa, cousa impossivel aos grandes exercitos modernos. Contornal-as pelo norte é fatalmente penetrar no Grão Ducado do Luxemburgo e na Belgica, regiões pouco accidentadas.

— Esperava-se, portanto, a invasão do seu paiz?

— Desde o momento em que a França e a Allemanha romperam as hostilidades, podia-se, sem ser grande propheta, predizer a invasão.

Já em 1870 isto esteve a pique de acontecer. Sedan, onde as tropas francezas soffreram a grande derrota, não fica sinão a uma hora de marcha da fronteira belga. Depois de Sedan os effectivos dos exercitos augmentaram muito, e é preciso maior espaço para desenvolvel-os.

Os belgas não podiam, portanto, ter illusões a respeito disso.

— E que precauções tomaram?

— As precauções são de duas ordens. Em materia de fortificações, primeiramente, os belgas, pela construcção dos fortes de Liège e de Namur, collocaram, literalmente, duas portas através o valle do Mosa, corredor natural de invasão pelos exercitos francezes ou allemães em territorio belga; em seguida, fortificaram Anvers.

— Em que época foram construidas essas fortificações?

— As de Liège e de Namur datam de 25 annos. As de Anvers acabam de ser renovadas, tendo o Estado despendido ahi 200 milhões de francos.

Em todas, o armamento e as munições estavam á altura das exigencias eventuaes.

A execução de nosso systema de fortificação constituia a primeira precaução indispensavel; o augmento do exercito constituia uma segunda precaução.

Foi por isso que, no anno passado, se votou uma nova lei militar, instituindo o serviço geral. Esta lei devia dar-nos, daqui a oito annos um exercito permanente e 500.000 soldados de primeira linha. Actualmnete possuimos a metade, mais ou menos; os belgas, porém, são valentes, sabem defender sua patria e possuem um corpo de officiaes notavelmente instruido.

Quanto ao numero de homens para combater, a Belgica não fez o mesmo esforço que a Allemanha e a França: nós temos proporcionalmente menos soldados que esses dous paizes; mas nosso exercito é puramente defensivo e não guerreamos nas colonias. Era-nos bastante defender a nossa

O principe George, da Servia, ferido em um dos ultimos ataques dos austriacos a Belgrado. Ao lado, de "pince-nez", o seu irmão mais moço, o principe Alexandre, o herdeiro do throno.

sa neutralidade; e foi o que fizemos, aliás, com pleno successo.

— Que espera o confrade dos acontecimentos actuaes para a Belgica?

— Si a Allemanha se tornasse vencedora, seria isto fatalmente, o fim da Belgica.

Nossa nacionalidade desappareceria, absorvida pelos allemães.

Mas as «chances» dos alliados se têm affirmado de modo tranquillisador; e, si, como o deseja a generalidade do mundo civilisado, os allemães receberem a lição que sua arrogancia e seu louco orgulho merecem, nossa nacionalidade achar-se-á reforçada, porque se terá valentemente affirmado e a terrivel ameaça germanica desapparecido.

A aggressão da Allemanha contra a Belgica terá sido para nosso paiz um acontecimento terrivel; mas não se deve desesperar nem do presente, nem do futuro.

O governo belga transferiu-se para Anvers; é a applicação de uma medida de precaução elementar, tomada desde sempre. Bruxellas não é fortificada, é uma cidade aberta, e Anvers constitue nosso «reducto nacional»; é uma praça forte de primeira ordem, muito mais consideravel ainda que Liège ou Namur.

Supponhamos que os allemães, é momentaneamente victoriosos dos alliados na Belgica, investissem contra Anvers. Essa praça forte, continuando a ser abastecida pelo mar, graças aos inglezes, sobretudo, póde manter-se durante varios mezes, e talvez mesmo durante annos. Ora, durante esse tempo, a sorte da guerra estará decidida...

Que os allemães, que devem estar arrependidos presentemente de se ter precipitado de cabeça para baixo em um formidavel precipicio, sejam promptamente reconduzidos a uma mais sã noção das cousas, e nossa querida Belgica não tardará a voltar a ser a nação eminentemente pacifica, que procura deslumbrar o mundo, não por suas armas, mas por seu labor;, não destruindo, mas construindo.

Écos e novidades

Com a approximação do novo governo, volta novamente a ser zabumbado o nome do Sr. Frontin, cujos amigos tem todo o interesse em que o actual director da Central continue a prestar os seus estupendos serviços ao Sr. Wencesláo.

Aqui no Rio os amigos e admiradores do fantastico administrador não têm descansado. Ora é uma rua que elles querem baptisar com o seu nome, ora é uma escola, ora isto, ora aquillo. Os jornaes amigos do generoso director publicam quasi diariamente os respectivos abaixo assignados.

E' bem verdade que as más linguas dizem que as pessoas que assignam esses documentos são individuos enriquecidos ou alimentados á custa da generosidade da Central, mas isso é uma questão secundaria.

Não se póde contestar, porém, pelo menos que os amigos do Sr. Frontin sejam ingratos, porque até uma subscripção para uma estatua já andou correndo por ahi, é verdade que com algum insuccesso.

Mas, qual a subscripção que não seria actualmente coroada de um insuccesso?

Só hoje, ha nada menos de duas zabumbadas ao Sr. Frontin: um jornalzinho, o «São Matheus», publica-lhe o retrato, e um telegramma de Bello Horizonte diz que um grupo de admiradores pediu ao prefeito local para dar o nome do director da Central á uma rua da cidade. Para se vêr a importancia desse pedido que o telegramma de origem officiosa espera que seja attendido, basta saber-se que até agora só João Pinheiro, e assim mesmo depois de morto, conseguiu a honra de vêr o seu nome ligado a uma avenida da capital mineira!

Mas, para o Sr. Frontin abrir-se-á uma excepçãozinha...

Que é que o Sr. Frontin ou muito principalmente os amigos e admiradores do Sr. Frontin não conseguem?

O conhecido administrador, porém, tem direito a uma homenagem de mais effeito. A emissão vem ahi, e não se póde negar que elle foi o poderoso propagandista da medida. Si não fosse a sua intervenção e o seu apoio o Syndicato Emissionista, formado de fornecedores e de empreiteiros da Central e de directores da Associação Commercial, muito interessados pessoalmente na emissão, não teria conseguido a formidavel victoria que conseguiu.

Que o syndicato, «comité» ou cousa que o valha distraia um pouco dos grandes lucros sociaes e particulares e faça erigir a fracassada estatua.

Talvez com a estatua o Sr. Wencesláo se resolva a conservar o generosissimo engenheiro na direcção da Central ou lhe dê cousa melhor para... os seus amigos e admiradores.

* * *

Palestravam os Srs. Bernardo Monteiro e Sá Freire sobre os orçamentos.

O Sr. Bulhões chegou-se ao grupo e, ex-abrupto, foi dizendo ao Sr. Bernardo:

— A NOITE disse que o Delfim Moreira foi ao Morro da Graça, para combinar com o Pinheiro a volta do P. R. M. ao seio do P. R. C. Que ha nisso de verdade?

— Nada... respondeu o Sr. Bernardo. Intrigas, intrigas e mais nada...

O Sr. Pinheiro foi á bancada paulista, antes de abrir a sessão falar aos Srs. Ellis e Gordo. S. Ex. ao chegar foi dizendo:

— Deixa-me engrossar estes dous liberaes...

O Sr. Ellis riu-se e o Sr. Gordo não protestou...

A todos os senadores foram dirigidos telegrammas, convidando-os a comparecerem á sessão de hoje. Por isso 35 Srs. paes da patria estiveram firmes nos seus postos.

A incorrigivel imprudencia

Menor baleado no ventre

Hontem á noite o negociante Joaquim de Carvalho, estabelecido á rua 8 de Setembro n. 2, abrindo a gaveta do balcão para fazer um troco, encontrou sobre o dinheiro um revólver.

Ao tiral-o para collocal-o sobre o balcão, a arma disparou, indo o projectil ferir no ventre o menor Domingos José Naura, seu empregado.

Domingos, que é filho de Manoel José Naura, residente á travessa Christina, 17, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa, em estado grave.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

Os desastres na Central

O nocturno mineiro descarrila

Continuam os desastres na Central do Brasil.

Ainda hoje descarrilou na Serra o nocturno mineiro, perdendo-se um carro de lastro e ficando ferido o empregado dessa repartição Zeferino da Penha, que foi recolhido á Santa Casa da Barra.

Devido a esse desastre, houve atraso de duas horas nos trens do interior.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A christandade chora a morte do seu chefe

O Cabido Metropolitano toma varias resoluções — O programma das exequias

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hoje, na Cathedral, o Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, afim de tomar conhecimento official da morte de sua santidade o papa Pio X. A sessão teve logar ás 12 horas, tendo sido presidida por monsenhor Alves.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Realisar na Cathedral Metropolitana no dia 29 do corrente, ás 11 horas, solemnes exequias, que constarão de missa pontifical, oração funebre e cinco absolvições, conforme o ritual romano; apresentar pezames ao nuncio apostolico em Petropolis, e nomear uma commissão para em nome do Cabido apresentar tambem pezames ao Sr. bispo auxiliar e governador do Arcebispado, convidando-o ao mesmo tempo para pontificar nas exequias e combinar os meios de realisal-as com o maximo esplendor possivel.

Essa commissão ficou composta dos monsenhores Amador Bueno de Barros, Vicente Lustosa de Lima e Pio dos Santos.

Para todas as solemnidades serão convidados o clero em geral, o mundo official e o corpo diplomatico.

Ficou tambem resolvido que fossem feitas nos dias 30, 31 do corrente e 1 de setembro proximo preces para eleição do novo pontifice.

O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro telegraphou ao Sr. nuncio apostolico, em Petropolis, nos seguintes termos:

"Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinaria para officialmente tomar conhecimento da morte de sua santidade o papa Pio X, lamenta

A guarda do Vaticano. — I, A saudação ao pontifice. — II, Um "gendarme" em uniforme de gala. — III, Um official de "gendarmes". — IV, Um guarda palaciano de sentinella

a perda sensibilissima do preclaro e santo pontifice neste momento de graves apprehensões para a familia catholica e externando a magoa de que se acha possuido a V. Ex., como o mais alto representante da Santa Sé no Brasil, envia sinceros pezames."

O luto na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O governo decretou oito dias de luto official, pelo fallecimento de S. S. o papa Pio X.

O Cabido Metropolitano, desta capital, resolveu celebrar um novenario com missas de «requiem», na cathedral. Essas ceremonias religiosas terão começo hoje.

A attitude do governo italiano — O corpo de Pio X

ROMA, 20, ás 23 horas (Havas). — O marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, telegraphou para os representantes diplomaticos da Italia no estrangeiro communicando-lhes que o governo garantirá a liberdade do Conclave e facilitará por todos os meios a viagem dos cardeaes que vierem tomar parte na eleição do novo papa.

O corpo de Pio X foi transferido para a sala do throno, onde foi visitado por numerosas personalidades.

Chega a Roma o carmelengo — As cerimonias para a constatação official da morte do papa

ROMA, 20, ás 14,20 (Havas) — O cardeal carmelengo Della Volpe chegou hoje a esta capital, dirigindo-se immediatamente para o Vaticano onde deu entrada ás dez horas.

Em seguida, realisou-se a ceremonia da entrega do corpo a Sua Eminencia, cerimonia a que assistiram os cardeaes Cassetta, Cagiano, Van Rossum, De Lai, Gotti, Ferrata, Granito, Merry del Valle Bisleti e monsenhores Tecchi, secretario do Sacro Collegio dos Cardeaes, e Serafini, assessor das Sagradas Congregações.

Terminada esta cerimonia, Sua Eminencia o cardeal Della Volpe deu inicio ao acto da constatação da morte do papa, que consiste, segundo o ritual, em bater tres vezes com um martello de prata na testa do pontifice, chamando-o pelo nome.

Um attentado a dynamite na Italia

Contra quem terá sido atirada a bomba?

Cinco pessoas feridas

NAPOLES, 20, ás 24,20 (Havas) — Contra o trem que parte á meia noite para Roma, foi atirada, perto de Poggioreale, uma bomba de dynamite, que penetrou dentro de um vagão de primeira classe e ahi explodiu, ferindo cinco pessoas.

Os écos da guerra no porto do Rio de Janeiro

A occupação de Liège. Os invasores exigem uma contribuição de guerra

LONDRES, 21 (A. A.) — Segundo noticias recebidas da Belgica, confirma-se a occupação definitiva da cidade de Liège pelas forças allemãs.

O general em chefe das forças invasoras impoz á população daquella cidade o pagamento de uma contribuição de guerra, na importancia de cincoenta milhões de francos.

A situação da praça do Recife

RECIFE, 21 (Do correspondente) — A situação commercial não tem soffrido alteração.

Os jornaes publicam palavras elogiosas á praça pernambucana, que até agora não se utilisou da moratoria.

Todos os estabelecimentos bancarios pagam integralmente.

A viagem do "Sequana". O "Plata" não seguiu viagem. A radiographia dos vapores allemães no porto de Recife e a presença de um cruzador ao norte de Pernambuco. "A Noite" ouve um passageiro e um official de bordo

Procedente de Bordéos e escalas chegou hontem ao nosso porto o paquete francez "Sequana". Logo que o transatlantico francez entrou á nossa barra, ás 17 horas e meia, fomos a bordo, á cata de novidades.

A primeira pessoa que encontrámos no portaló do "Sequana" foi o irmão marista padre José Matheus.

O irmão Matheus nos disse logo que a viagem do "Sequana" foi angustiosa, pois passou dez dias no porto de Recife, na expectativa de não mais dali sair.

Afinal, continuou, viemos para o Rio, navegando a meia força, costeando o litoral e o navio, ás noite, trazia as luzes apagadas.

Fala-nos um official de bordo

— Olhe, começou o joven official francez, a nossa viagem foi de peripecias. As machinas infernaes foram presentidas pela telegraphia sem fio, a todo momento, e para nós só houve descanso quando nos correspondemos com o cruzador "Glasgow", que nos deu o mar livre até o Rio de Janeiro. Correspondemo-nos mais, em viagem, com os seguintes paquetes: "Hollandia", "Hawaian", "Ducca degli Abruzzi", o francez "Paraná", que se destinava a Santos e com os vapores do Lloyd Brasileiro, "Sergipe", "Acre" e "Pará".

— Quantos dias estiveram em Recife ?

— Dez dias, aturando a falta de cortezia por parte dos paquetes allemães, que em numero de doze estão naquelle porto. Os apparelhos radiotelegraphicos destes vapores, apezar das ordens e contra ordens dadas pela estação de Olinda, em nome do Sr. ministro da Marinha, funccionavam dia e noite, com palavras cifradas.

— Não houve nenhuma providencia por parte do capitão do porto de Recife ?

— Houve apenas o pavor dos paquetes allemães, quando viram entrar no porto o "Benjamin Constant". O senhor não calcula como as ondas hertezianas dos allemães pararam immediatamente.

— O "Plata", levando reservistas francezes, tocou em Pernambuco ?

— Tocou e ainda lá está.

— Como ?

— Este paquete com os reservistas, ao entrar em Recife, teve uma manifestação por parte dos pernambucanos. A' tarde o "Plata" levantou ferro e saiu; voltou, porém, tres horas depois, refugiando-se no porto de Recife.

— Por que ?

— O apparelho do "Plata" encontrou radiogrammas de um navio allemão pedindo soccorro a um cruzador que estava ao norte de Pernambuco. Dahi o receio de proseguir viagem.

O MOVIMENTO DO PORTO

O "Duca delli Abuzzi" faz barulho na Guanabara. O que nos disseram os passageiros

Seis horas da manhã.

Ao nosso porto chega o paquete italiano «Ducca degli Abruzzi».

Este paquete saiu de Genova no dia 5 de agosto e teve livre transito em Gibraltar, dado por torpedeiras inglezas, chegando hoje ao nosso porto e trazendo perto de 1.000 passageiros, sendo na maioria de segunda e terceira classes, que embarcaram na Bahia, onde estavam retidos nos vapores austriacos «Alice» e «Laura».

A bordo fomos ao encontro de um official do paquete.

Este nos declarou:

«Nada sei e nada digo á imprensa».

Em seguida ouvimos protestos de varios passageiros no salão de jantar do navio.

Neste grupo destacámos o Dr. Cicero Penna, que em altas vozes dizia ao commandante do «Ducca degli Abruzzi»:

— Eu não sou prisioneiro de guerra, sou brasileiro, a minha patria é livre e dentro deste porto não me submetto ás exigencias de commandante de navio mercante italiano.»

O commandante do navio dizia, ainda mais exaltado:

«Quem faz a lei sou eu, eu sómente e de tudo assumo a responsabilidade.»

— Um passageiro italiano dizia:

«A Italia é neutra, eu não sou prisioneiro, salto no porto e hei de saltar onde bem me convier.»

Acercámo-nos do grupo em discussão.

Fala-nos o Dr. Cicero Penna

— Embarquei em Genova, disse-nos S. S., no dia 5 de agosto neste paquete, cujos officiaes de bordo, além de indelicados não respeitam o direito das gentes.

O «Ducca degli Abruzzi» vinha com destino ao Rio, e devia fazer escala simplesmente em Barcellona.

Mas o commandante do «Ducca» entendeu voltar de Abrolhos com destino á Bahia, sem respeitar as grandes perdas que se podem ter em dous dias de atraso, ficando este paquete um dia e uma noite na Bahia, recebendo passageiros dos vapores austriacos «Alice» e «Laura», afim de reembarcal-os no Rio a bordo do «Regina Elena», com destino á Europa. Isso é uma falta de consideração, pois, o «Regina Elena», que está no sul, podia fazer escalas pela Bahia e levar estes passageiros de segunda e terceira classes.

Fui ao commandante e lhe fiz sentir que eu e outros passageiros, tinhamos grandes interesses no Rio e estavamos na imminencia de perdel-os, motivo por que nos dirigimos a elle, principal autoridade de bordo.

Requisitamos depois que incontinenti nos fosse dado o livro de bordo para nelle lavrarmos o nosso protesto.

Este não nos foi dado.

Chegando á Bahia desembarquei e fui a um notario lavrar o meu protesto por perdas e damnos que me pudessem advir. Delle trago publica forma para os devidos effeitos.

Dous dias depois do nosso pedido ao commandante, é que nos foi dado em uma pasta com meia folha de papel, para lavrarmos o nosso protesto, o que não é direito e nem é permittido por lei. Agora perante o sub-inspector Mallet, da Policia Maritima, acabo de lavrar o meu protesto.

Um pouco depois entrou um navio dos Srs. Lage & Irmão, o «Itapuhy», procedente de Porto Alegre.

Traz 31 passageiros, sendo 12 allemães. Um official deste navio nos informou que os navios estrangeiros em alto mar, usam a radiographia cifrada.

Perguntámos si tinha encontrado na enseada da Estrella (Ilha Grande), algum cruzador allemão.

Responderam-nos que era possivel que elles estivessem escondidos por detrás de uma pedra, onde a enseada tem bastante calado, porém não tiveram communicação radio-telegraphica.

Entraram pela manhã mais os seguintes vapores: «Sergipe», «Itapuhy» e «Pará», nacionaes; «Arnold Amsinck», allemão, arribado, procedente de Hamburgo, e com 46 dias de viagem.

Um telegramma do ministro da Belgica

O Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, recebeu hontem á noite o telegramma seguinte:

«Bruxellas, 20 de agosto de 1914. — Continue mandar correspondencias aqui. — Ministro Estrangeiros.»

Tres medicos brasileiros offerecem seus serviços á cidade de Lyon

Segundo communicação recebida de Paris, offereceram seus serviços aos hospitaes e aos departamentos de hygiene de Lyon, que se acham desfalcados do seu pessoal clinico, devido á mobilisação do Exercito francez, os Srs. Drs. Carlos Seidl, Theophilo Torres e Maurilio de Abreu, que se acham em Lyon, como representantes nossos na Exposição que alli funcciona e que ficará aberta até novembro.

Enxovalhados e ludibriados

Uma queixa a "A Noite"

Os Srs. Francisco Severo Romeu e Geraldo Russomano, moradores á rua General Caldwell, vieram a A NOITE e relataram-nos esta cousa edificante:

Passavam os dous pela rua Tobias Barreto, quando, da casa n. 106, lhes atiraram um balde de aguas servidas, inutilisando-lhes as roupas e umas estampas que conduziam.

Justamente indignados, os Srs. Romeu e Russomano dirigiram-se para a agencia da Prefeitura da avenida Passos e pediram providencias ao respectivo agente.

O agente promptificou-se logo a providenciar, mandando que os queixosos procurassem o guarda do districto.

Descoberto, afinal, o guarda, dirigiram-se os queixosos para a casa alludida.

Ahi, porém, appareceu um individuo, dono de um botequim da zona, e amasio da dona da casa de onde tinham atirado a agua.

Esse individuo tomou a responsabilidade da infracção municipal.

Sendo assim, dirigiram-se todos novamente para a agencia.

Ahi chegados, reuniram-se em conferencia reservada, o agente, o guarda, e o tal individuo.

Terminada que foi esta conferencia, o agente, com um sorriso amavel, pediu aos queixosos que dessem a cousa por finda.

Os dous protestaram.

O agente, então, amarrou a cara e despediu-os peremptoriamente, mandando-os queixarem-se a obispo...

Será possivel?

Para que vae servir a emissão?

Exclusivamente para "solver os compromissos" do Thesouro

Foi hontem finalmente approvado pela Camara o projecto de emissão, vindo do Senado. Força é convir que a opinião publica, que não póde conhecer os baixos de certas questões, deixou-se impressionar pelos mentirosos argumentos dos que defendiam a medida e já olhava com certa irritação a demora que a Camara estava dando á approvação insistentemente pedida pelo governo.

Entre os argumentos dos defensores de tal medida, é cumpre mencionar muito especialmente o Sr. Cincinato Braga, figura com uma insistencia extraordinaria o de que o dinheiro da emissão se destinava ao pagamento de funccionarios, ao pagamento dos operarios do Estado, ao soccorro ás fabricas e consequentemente dos operarios da nossa industria — que sabemos? — a emissão seria a salvação do commercio, da industria, dos funccionarios e dos operarios.

Melhor, porém, do que as palavras valem os actos da maioria da Camara. E nada tão expressivo, quando se quer saber quaes eram ao certo as intenções do Congresso em materia de emissão, do que acompanhar as emendas propostas em terceira discussão e observar como foram votadas.

Entre estas mencione-se a de numero 7: «O governo, entre os compromissos do Thesouro que deverá solver, pagará de preferencia os salarios e diarias dos operarios jornaleiros e diaristas, os vencimentos dos magistrados e os dos funccionarios civis e militares e, no pagamento de contas, attenderá á sua ordem de antiguidade. Quanto ás contas de quantia superior a mil contos, o governo poderá ordenar o pagamento parcellado. — Irineu Machado.»

Pois bem: — esta emenda caiu. Entre os que votaram contra, figurou o mesmo Sr. Cincinato Braga, que falara tão garbosamente em emissão para soccorro dos operarios. Portanto, não é para pagar de preferencia os salarios e diarias dos operarios, jornaleiros e diaristas, nem os vencimentos dos magistrados e funccionarios civis e militares, nem para pagar ao commercio na ordem de antiguidade de seu credito que a Camara dos Deputados queria votar a emissão.

Seria para soccorrer aos operarios sem trabalho? Tambem não. O Dr. Irineu Machado apresentou a seguinte emenda:

«Da importancia emittida, o governo destinará até 30.000:000$ para trabalhos e obras publicas, aproveitando os operarios desempregados e abrindo grandes armazens destinados a soccorrel-os e bem assim a abastecer a população, no caso de falta ou alta excessiva de viveres e comestiveis. — Irineu Machado.»

Contra esta emenda votaram a maioria governamental da Camara e o Dr. Cincinato Braga.

Tambem não é para restituir aos depositantes da Caixa Economica os seus depositos. A emenda n. 9, que mandava destacar 50 mil contos para as Caixas Economicas que tivessem remettido os seus saldos para o Thesouro, mereceu o seguinte parecer:

«Não póde ser acceita.

Já tivemos occasião de dizer mais de uma vez que a emissão, quando muito, dará para solver os compromissos do Thesouro por despesas legalmente autorisadas.

«Todos os governos», desde a creação das Caixas Economicas, «recolhem» os saldos destas, «pelos quaes é responsavel», fornecendo-lhes egualmente as quantias precisas para satisfazer as retiradas, que, como é sabido, só podem ser feitas com previo aviso. O Thesouro fornece á proporção das necessidades.

Não ha, portanto, nem margem nem razão para ser acceita esta emenda.»

«Todos os governos recolhem» e «é responsavel», não é máo para um candidato á Academia — mas para a Camara?

Tambem não quiz a maioria governamental da Camara que o commercio beneficiasse do emprestimo que vae ser feito aos bancos, obtendo deste dinheiro a juro não maior de 9 o|o, conforme estipulava a emenda n. 13, do Sr. Irineu Machado, e que tambem caiu.

Tambem não é para proteger os lavradores, emprestarem os bancos 33 o|o do dinheiro que o governo lhes fornecesse, mediante «warrants» de café e borracha.

A emenda que determina isso foi rejeitada.

A que se reduz, portanto, o fim da emissão?

E' a propria commissão de finanças da Camara que diz: «a importancia da emissão não póde ser desviada do fim a que se propõe: «solver os compromissos do Thesouro por despesas legalmente autorisadas e registradas», o que quer dizer: — pagar as dividas do Thesouro. Quem não as tiver a serem pagas, nada aproveita com a emissão.

Ahi está a que se reduziu toda a dialectica dos papelistas!...

De Pernambuco regressou hoje a esta capital, a bordo do paquete "Pará", o Sr. Dr. José Marianno Filho, que fôra á capital daquelle Estado assistir a inauguração do tumulo de seu pae, o saudoso tribuno José Marianno.

Uma irmã de caridade morre em viagem para o Rio

Em viagem para o Rio falleceu a bordo do «Itapuhy» a irmã Consuelo Barlhot, de nacionalidade franceza.

A irmã Consuelo dirigia-se para os Estados Unidos, onde, segundo informações que obtivemos, ia receber uma herança. Os medicos de bordo attestaram como «causa mortis» ataque de uremia.

A morte do geral dos jesuitas

ROMA, 20, ás 14,20. (Havas). — Falleceu monsenhor Wernz, geral dos jesuitas.

As mudanças na Alfandega

Remoções a granel

O Sr. inspector da Alfandega, em portaria de hoje, determinou que passem a ter exercicio nas portas abaixo mencionadas dos cáes do porto os seguintes funccionarios: armazem 1, Horacio Seabra; armazem 2, porta A, Honorio Gurgel; porta B, Orzaes Fraga; armazem 3, porta A, Manoel P. Figueiredo Portugal; porta B, Ann'bal [illegible] Castro; armazem 4, porta A, Luiz Valle [illegible] Almeida; porta B, Manoel Alves de Sá [illegible]; armazem 5, porta A, Manoel Pinto da [illegible]seca; porta B, João Lindolpho Camara; armazem 6, porta A, João Francisco de Paulo e Silva; porta B, Luiz Corrêa da [illegible]; armazem 7, Dr. Angelo da Veiga; armazem 9, porta A, Carlos de Miranda Ribeiro; porta B, C. E. Mendonça de Carvalho; armazem 10, porta A, Martins Costa; porta B, Antonio Lacerda Macahiba; armazem 18, porta A, Alfredo F. Rebello; porta B, Manoel Freitas Arruda; armazem 13, Bartholomeu de Sá e Souza. Externos: A, Adolpho Galvão; B, Joaquim Frère e [illegible] Francisco da Costa Junior.

O Sr. Crescentino, tendo em vista os reiterados pedidos dos chefes de secção, feitos pelos chefes de secção, "determina que passem a ter exercicio: na 1ª secção, os primeiros escripturarios Olegario Lisboa e Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, e na 2ª secção os escripturarios João Camillo Nunes e Benedicto Pulcherio".

"Determina mais o inspector da Alfandega que passem a ter exercicio nos postos abaixo mencionados da Alfandega os seguintes funccionarios: portas 3, 5 e 6, Antonio Camillo de Hollanda; 9 e 15, Antonio M. de Leal Valim; 8 e prancha 3, João Fernandes de Barros; prancha 4, Bernardino Dias da Silva; pranchas 11 e 12, Antonio da Silva Pessoa. Trapiches: Ilha do Vianna e Cajú, Alfredo Marcondes Domingues. Conferencias internas: José B. da Fonseca, José da Silva Rego, Luiz Soares, Araujo Góes, J. F. de Medina Coeli, J. Alves Maurity, Rodolpho Timotheo, Alberto Coimbra, Affonso Farias, Lobo Botelho, Antonio C. da Gama Malcher, Manoel de Castro Lima, Pedro Alves de Andrade, Gonçalves do Rego Monteiro, Manoel C. de Mendonça Junior, Theotonio Carlos de Almeida, Misael Penna, M. Araujo, Augusto do Nascimento, Domingos Santiago, Monteiro de Barros, Victor Paulino, Augusto de Almeida, Pinto Montenegro, Ribeiro Catalão, Adolpho Leitinan, Carlos Pinto, Motta Corrêa, Nestor da Cunha, Rocha Lima, Rodolpho Coimbra, Andrade Costa, Amaro Camara, Fernandes Veiga e Adriano Ferreira, e mais alguns addidos, que são: Carlos Proença Gomes, Cruz Secco, Elias Ribeiro e Mendes Pereira."

Conflicto em uma casa de commodos

O estado dos feridos no hospital

Do conflicto travado esta madrugada, na casa de commodos da rua Vidal de Negreiros n. 53, já os nossos collegas da manhã se occuparam.

O «charivari» foi travado pelo proprietario da casa, de nome José de Freitas, que, por motivos frivolos, entrou a aggredir com uma faca de ponta tres de seus inquilinos, que se viram na obrigação de se defender, travando assim uma terrivel scena de sangue.

Estabelecida a luta, foi logo o facto levado ao conhecimento da policia do 8º districto, que compareceu ao local, effectuando a prisão de José Freitas em flagrante.

Foi tambem necessaria a requisição da Assistencia para soccorrer os feridos, que são: Luiz dos Santos, portuguez, de 34 annos; Luiz dos Santos, que apresentava seis ferimentos pelo corpo; Daniel dos Santos, casado, de 28 annos, apresentando tambem seis ferimentos leves pelo corpo; e José Mollite, de 28 annos, solteiro, com dous profundos ferimentos, um no ventre e outro nas costas.

Esses tres feridos são moradores na propria casa de commodos onde se deu o conflicto, e os ferimentos por elles recebidos são produzidos por faca.

Depois de medicados, pela Assistencia, foram elles transportados para a Santa Casa.

Luiz dos Santos e José Mollite foram internados na decima quinta enfermaria, onde se acham em estado bastante grave.

Daniel Santos está na decima quarta enfermaria, porém o seu estado não inspira cuidados.

Na delegacia do 8º districto foi o criminoso autuado e recolhido ao xadrez.

Ferimento mysterioso

A Assistencia soccorreu hoje pela manhã o operario Antonio Mauricio, de 34 annos, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 64, que apresentava uma forte contusão no ventre, produzida por uma coronhada.

O ferido foi encontrado na delegacia do 16º districto e dahi levado para o Posto Central, de onde, após ser medicado, retirou-se, não querendo explicar a origem de quelle ferimento.

A policia do 16º districto procurou apurar o facto á reportagem.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Confirma-se a entrada dos allemães em Bruxellas

Os francezes, porém, têm conseguido assignaladas victorias na Belgica

A impressão causada em Londres com a quéda de Bruxellas

Os belgas, entretanto, podem difficultar ainda sériamente e por muito tempo a acção dos allemães

LONDRES, 21 (A NOITE) — Apesar da justificação dada pelo Estado-Maior belga, a noticia da quéda de Bruxellas em poder dos allemães causou nesta capital viva emoção. A primeira noticia aqui recebida sobre o facto foi transmittida pelo correspondente do "Daily Telegraph" que, com autorisação do "War-Office", a affixou ás 23 horas. Mais tarde foi recebida a confirmação official.

Segundo telegrammas de Antuerpia, as primeiras companhias de cavallaria allemã chegaram aos arrabaldes de Bruxellas hontem pouco depois de meio-dia. Reforçadas essas forças, ao cair da noite entraram na cidade, não encontrando a menor resistencia.

O grosso das tropas allemãs, segundo communicam ainda de Antuerpia, encontra-se entre Bruxellas e Namur.

O fuzilamento de brasileiros em Berlim

A noticia parece estar inteiramente desmentida

O nosso governo pede informações

Até á tarde o ministro das Relações Exteriores não havia recebido resposta ao pedido de informações aos nossos ministros em Berlim, Paris e Bruxellas, sobre os fuzilamentos de brasileiros que, segundo noticias de um collega matutino de hoje, teriam se dado na capital da Allemanha.

Quer quanto ao academico Augusto Botelho Junqueira, a que se referem as informações publicadas, quer quanto a seu irmão Anthero, parece que a noticia é inteiramente infundada. O Sr. deputado Anthero Botelho nos autorisa a declarar que recebeu telegramma desses academicos, que são seus sobrinhos, informando-o de que ambos se acham presentemente em Amsterdam, onde chegaram e estão bem.

Além desta informação estivemos ainda com um outro irmão do academico Botelho Junqueira, o Sr. Dr. Fidelis Botelho Junqueira, que nos declarou ter recebido hontem um telegramma de Amsterdam, de seu irmão, a quem enviou hontem recursos pecuniarios para poder regressar ao Brasil.

Os aviadores francezes continuam a fazer sensacionaes proezas

Um aeroplano põe em debandada um regimento de cavallaria

PARIS, 21 (A NOITE) — Um aeroplano francez fez hontem varios vôos sobre uma divisão de cavallaria allemã, acampada em uma campina belga, proximo a Dinant. Uma das bombas atiradas pelo aviador caiu sobre um regimento e explodiu, pondo os soldados em panico. Um outro aeroplano foi attingido pelos tiros dos allemães e foi obrigado a fazer um vôo "plané" e a aterrar em um campo proximo. Os aviadores, porém, conseguiram escapar incolumes, nada lhes acontecendo. Os heroes destas proezas chegaram a Dinant hontem ás 20 horas, sendo muito festejados.

Os allemães fuzilaram o bispo da Alsacia

PARIS, 21 (A. A.)—Os jornaes informam que os allemães fuzilaram o bispo alsaciano Kenenglesser. Esta noticia produziu grande indignação.

A cavallaria belga continúa a causar grandes perdas aos allemães

PARIS, 21 (A NOITE) — Noticias da Belgica dizem que a cavallaria continua a investir contra os allemães, causando-lhes grandes perdas. As mesmas informações accrescentam que numerosas forças já estão em posições para a formidavel batalha prestes a se travar.

Os allemães na Alsacia batem em retirada e atravessam Rheno

Os francezes tomam-lhes grande numero de canhões

PARIS, 21 (A NOITE) — Um communicado official, publicado ás 23 horas de hontem, diz que os allemães batem em retirada entre Mulhouse e Alkirch. Os francezes tomaram-lhes muitos canhões, entre os quaes seis a viva força. Os allemães atravessam o Rheno e fogem para o interior do seu paiz, em grande desordem.

O governo francez dirigiu uma nota ás potencias, protestando contra as atrocidades dos allemães

PARIS, 21 (A NOITE) — O governo francez acaba de dirigir um «memorandum» a todas as potencias com que mantém relações, denunciando e protestando energicamente contra as atrocidades e barbaridades que os allemães têm commettido na actual guerra.

O "Re Vittorio" foi abordado pela esquadra ingleza, nas proximidades do estreito de Gibraltar

Os allemães que conduzia foram retirados de bordo

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Genova narram ter chegado ali hontem de noite, procedente da America do Sul o vapor «Re Vittorio». O commandante communicou ás autoridades maritimas de Genova que a seiscentas milhas de Gibraltar encontrou uma divisão da esquadra ingleza, cujo capitanea o intimou a parar. O «Re Vittorio» foi depois abordado por um torpedeiro, de bordo do qual saltou um official, acompanhado por numerosos marinheiros, que passaram minuciosa revista a todo o vapor. Todos os passageiros de nacionalidade allemã que conduzia o «Re Vittorio» foram aprisionados e conduzidos para o torpedeiro, que em seguida se fez ao largo.

GENOVA, 20 (A's 20,45) (Havas) — O commandante do «Ré Vittorio», chegado a este porto, relata que, ao passar perto do estreito de Gibraltar, foi o vapor visitado por officiaes da esquadra ingleza, que obrigaram diversos passageiros allemães a desembarcar.

A Italia perante a conflagração

A missão reservada do embaixador italiano em Berlim

ROMA, 20, ás 11,50 (Havas) — O embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bollati, tem tido repetidas conferencias com o Sr. Salandra, chefe do gabinete, e com o marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, a respeito da actual situação internacional.

Consta que o referido diplomata parte hoje para Berlim, com ordens reservadas.

Constou em Roma, mas foi logo desmentido, que a esquadra anglo-franceza bombardeara as Bocas de Cattaro

ROMA, 20, ás 20,45 (Havas) — O "Corriere d'Italia" publica hoje um telegramma noticiando o bombardeio das Bocas de Cattaro pelas esquadras ingleza e franceza.

Esta noticia, porém, foi hoje mesmo desmentida em diversos circulos.

Cattaro, em slavo "Kotor", é uma cidade e porto da Austria-Hungria, na Dalmacia, ao norte do Adriatico. O porto de Cattaro é um dos mais seguros daquellas paragens, pois está ao fundo de um amplo golfo e defendido naturalmente por grandes rochedos. A' entrada do golfo ha uma pequena ilha que fórma duas passagens e, dahi, ser chamada as "Bocas de Cattaro".

Foi em Cattaro, si bem se recordam os leitores, que se esconderam os navios austriacos depois de uma batalha que travaram com a esquadra anglo-franceza.

Os allemães marcham sobre Anvers e os russos em direcção a Berlim

NOVA YORK, 21 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas aqui, tanto de Londres, como de Paris, confirmam apenas as noticias já conhecidas sobre a marcha dos allemães sobre Antuerpia e as victorias dos francezes na Alta Alsacia.

As forças russas que occuparam Stallupoenen e Gumbinnen, já seguiram para Insterburg, onde esperarão novos reforços.

Parece que os russos, tendo abandonado a idéa de atacarem a praça forte de Konigsberg, seguirão para Allenstein.

Os allemães de Kiau-Chao vão resistir aos japonezes

LONDRES, 21 (A. A.) — Em obediencia ás ordens do imperador Guilherme II, da Allemanha, as autoridades da colonia allemã de Kiau-Chao estão tomando as disposições necessarias para repellirem o ataque dos japonezes.

A morte em Roma do superior dos jesuitas

Depois de uma grave molestia, falleceu hoje em Roma o superior dos jesuitas, M. R. P. Francisco Saverio Wernz.

Era o finado antes de ser superior dos jesuitas professor de direito canonico da Universidade Gregoriana, em Roma. Foi depois reitor dessa mesma universidade em 1904.

Era natural de Wurtemberg, onde nasceu a 4 de dezembro de 1842, entrando para a Companhia de Jesus em 5 de dezembro de 1857, e por fim foi nomeado geral da Companhia de Jesus em 8 de setembro de 1906.

Uma casa de familia assaltada pelos ladrões

Tentaram amordaçar o dono da casa

Pela madrugada de hoje os ladrões assaltaram a casa n. 86 da rua do Mattoso.

Munidos de chaves falsas, conseguiram penetrar naquella casa, onde mora com sua familia o Sr. Luiz Ricardo Ferreira, empregado em nosso alto commercio.

Depois de percorrerem diversas dependencias da casa, arrombando gavetas, tudo pondo em completo desalinho, foram ao quarto do Sr. Ricardo Ferreira, que dormia a somno solto. Quando arrombavam a gaveta de um movel, o Sr. Ricardo Ferreira acordou e deu o alarme.

Um dos meliantes, pois eram dous os assaltantes, fugiu logo, tendo o segundo tentado amordaçar o Sr. Ricardo, o que não conseguiu devido á resistencia offerecida por esse senhor, que o poz tambem em fuga.

Com o alarme dado pelo Sr. Ricardo, levantou-se toda familia, a qual, em grande desespero, correu para as janellas aos gritos de soccorro.

A policia do 15° districto e os guardas nocturnos de ronda á rua do Mattoso acudiram immediatamente, mas os ladrões já haviam pulado o muro dos fundos da casa e desapparecido.

Logo depois chegou o commissario de dia á delegacia do 15° districto, que apprehendeu a mordaça abandonada pelos ladrões.

Não foram de todo infelizes os assaltantes, pois conseguiram roubar dos moveis que puderam abrir joias e dinheiro no valor de 1:000$000.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito na delegacia local.

A Inglaterra mandou dar caça ao "Dresden"?

As autoridades superiores da Armada receberam um telegramma do capitão Oliveira Sampaio, communicando ter chegado ao porto do Recife o cruzador inglez «Monmouth».

Com a chegada do «Monmouth» ao Atlantico ficam actualmente, com o «Glasgow», dous vasos de guerra inglezes cruzando os mares costeiros do Brasil.

Estes dous cruzadores, que são possuidores de magnificos apparelhos radiographicos, poderão estar em communicação continua, o que lhes facilita o serviço de vigilancia, de garantia á navegação mercante ingleza e de captura de vapores allemães que se dirijam ou partam da America.

Ao que se diz o «Monmouth» traz instrucções especiaes do Almirantado inglez, em relação á permanencia do cruzador allemão «Dresden» em aguas do Atlantico, sendo possivel que venha á sua caça.

O addido militar do Brasil em Berlim vae assistir ás operações de guerra

O imperador Guilherme, da Allemanha, a pedido do governo brasileiro, concedeu licença ao nosso addido militar ali para acompanhar o movimento das suas forças durante a actual guerra.

Hontem recebeu o ministro do Exterior do nosso representante diplomatico em Berlim um telegramma nesse sentido.

O governo allemão, concedendo essa licença, pede, porém, o pagamento de 12.000 marcos para a manutenção do nosso addido durante a guerra, assim como um automovel, com o respectivo "chauffeur", e dous cavallos para ficarem ao serviço desse official.

O nosso addido militar em Berlim é o coronel de engenheiros Francisco Emilio Julien, professor da Escola do Estado-Maior do Exercito.

O MOVIMENTO DO PORTO A' TARDE

Depois de 12 horas não se registrou mais nenhuma entrada de vapores em nosso porto.

Sain, ás 12 horas e 15 minutos, o vapor inglez «Freeland», e ás 14 horas e 30 minutos o nacional «Amazonas».

A emissão no Senado

O Sr. Pires Ferreira diz uma duzia de verdades

No expediente o Sr. Glycerio pediu a palavra e disse que estando na mesa o projecto da emissão com as emendas apresentadas pela Camara requeria urgencia para a discussão e votação dessas emendas.

Approvado o requerimento, o Sr. presidente annuncia a discussão da primeira emenda, isto é, a que estabelece que a emissão seja de 250 em vez de 300 mil contos.

Pede a palavra o Sr. Pires Ferreira.

— «Me» parece, Sr. presidente, que o assumpto da emissão é tão importante que até fico admirado de ter elle passado assim tão facilmente no Congresso...

Esteve doente; mas, recebendo hoje telegramma chamando-o ao Senado, fez um esforço e foi, porque nenhum representante do norte se lembrou de defender os direitos do seu Estado...

O honrado marechal presidente da Republica precisa da emissão, e o banco do Brasil, succursal do Thesouro, para infelicidade da nação, mais desatinos provocará, levando a nação á bancarrota.

O Sr. Victorino Monteiro apartela o orador, dizendo que o Piauhy, não «comerá» da emissão...

O Sr. Pires grita:

— Aqui não «tem» Estados grandes nem pequenos V. Ex. fala do Piauhy por ser pequeno... E' do norte e o norte só é lembrado para mandar soldados ao Exercito, marinheiros á Armada...

— E os 400 mil redondos? pergunta o Sr. Ellis.

— Verdadeiros, aliás, continua o Sr. Pires...

Lamenta que, na sua ausencia do Senado, nenhum representante do norte tenha feito um protesto contra o prejuizo que advirá a essa região, com a emissão e o descabido emprestimo aos bancos...

Os bancos são umas «aropucas». (Risos prolongados).

— O Piauhy está em serias difficuldades e no momento das afflicções o povo «hão» de dizer que os seus representantes o deixou morrer á fome...

Appella para o Sr. Pinheiro, cuja honradez politica e pessoal nunca poz em duvida.

Fala das explorações e diz que quando se quer fazer «negocio», explorando o povo, é o Sr. Ibirocany que dá parecer...

Diz que só acceita moratoria quem está quebrado...

Ahi fica o seu protesto; que lhe perdoem as exigencias de velho; mas, os bancos vão ser beneficiados e o povo é que vae soffrer porque nesta capital onde o capital está accumulado, tem havido o que se sabe, que fará no interior do paiz...

O discurso do Sr. Pires, apezar da vehemencia do orador, do seu ardoroso modo de expressão, provocou muito riso e toda a gente diz não o ter entendido bem...

Em seguida pede a palavra o Sr. Leopoldo de Bulhões.

S. Ex. diz que falará sobre todas as emendas, porque não deseja voltar á tribuna.

O projecto volta ao Senado ligeiramente modificado pela Camara, mas profundamente ferido pela brilhante patrulha que o combateu e condemnado pela opinião.

As emendas o melhoram e merecem o assentimento do Senado, pois reduzem a somma a emittir, abreviam o resgate dos emprestimos, augmentando os juros dos mesmos e finalmente firmam a doutrina de que a despesa impugnada pelo Tribunal de Contas só será paga depois da approvação pelo Congresso.

Esperemos agora, continua o orador, a execução da lei e o Sr. ministro da Fazenda poderá attenuar os máos effeitos de sua capitulação, sendo severo e intransigente na liquidação dos compromissos do Thesouro e dos emprestimos aos bancos.

A acceitação dos «effeitos commerciaes», é facultativa e o Sr. ministro da Fazenda não vacillará entre taes effeitos e as apolices para caução das operações.

A preferencia dada ás apolices contribuirá para a valorisação desses titulos, o que interessa ao credito publico.

Os effeitos commerciaes em regra se vencem em tres ou quatro mezes; o governo não os desconta, não se incumbe de sua cobrança, e portanto ou terá de liquidar os emprestimos á medida que se vencerem os effeitos caucionados ou exigirá novos.

O projecto é uma consequencia dos erros já commettidos e praza aos céos seja a ultima neste triste quatriennio. A má politica acarretou pessimas finanças. O governo militar deixa o paiz exhausto: o regimen profundamente golpeado, a administração anarchisada, as finanças em completo desbarato.

A lição foi tremenda e aproveitará a todos. O paiz não está desalentado, e, pelo contrario, disposto a reagir, a dredobrar de esforços para recuperar as forças perdidas e reatar a evolução interrompida neste periodo governamental. Cuidemos das leis de forças e dos orçamentos em atraso.

A' futura situação não faltarão energia e patriotismo para a obra de reparações e de reconstituição que o paiz della espera.

Encerrada a discussão, passa-se á votação. E' approvada a emenda.

O Sr. Glycerio responde ás objecções do Sr. Bulhões. Diz que a commissão de finanças reuniu-se antes da sessão, estudou as emendas, acceitou tres e rejeitou uma e explica que esta não é constitucional. Acha que a Camara não andou bem avisada quando a imaginou.

Aparteado pelos Srs. Pires Ferreira e Bulhões, obriga o primeiro a dizer que confia cegamente no marechal presidente da Republica.

Argumenta longamente e diz que a emenda n. 4 deve ser rejeitada.

Passando-se á votação das outras emendas, são approvadas, com excepção da de n. 4, que é a que foi rejeitada pela commissão de finanças.

A emenda n. 4, é assim redigida:

«O governo não poderá, entretanto, effectuar o pagamento de despesas que decorrerem de qualquer contrato ou de qualquer credito registrado sob protesto, emquanto o registro não houver obtido a approvação do poder legislativo.»

AS LIBRAS

As libras esterlinas eram vendidas hoje a 17$800 e 18$000.

Questões de dinheiro...

Hoje á tarde, por questões commerciaes, o Sr. Carlos Andrade Martins Ferreira na rua do Rozario, aggrediu a socos o Sr. Fernando de Menezes, produzindo-lhe varios ferimentos na face.

O aggressor foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 1o districto policial, onde foi autuado.

O gerente da Light, Mr. Emaloney, ia ser assassinado

Estava resolvido o ex-cobrador dos bondes da Light, de nome Joaquim Bezerra de Andrade, a assassinar o gerente daquella companhia, na secção do boulevard de S. Christovão, Mr. D. Emaloney.

Era uma vingança terrivel que o ex-cobrador architectara por ter, ha dias, sido despedido por Mr. Emaloney.

Sentindo a grande miseria a que fôra atirado, talvez mesmo por sua unica culpa, Joaquim Bezerra desesperou-se e, armando-se de uma grande faca pernambucana, procurou esta tarde Mr. Emaloney naquelle escriptorio da companhia Light, com o firme proposito de o matar.

Depois de interpellal-o sobre os motivos da sua demissão, sacou da terrivel arma de que estava armado, avançando inesperadamente para o gerente, que a tempo se desviou do primeiro golpe, atirado valentemente.

Naquella dependencia da Light houve então um enorme reboliço, acudindo diversos empregados no sentido de livrar Mr. Emaloney da furia assassina do aggressor.

Travou-se por isso um sério conflicto, pois o ex-cobrador, num verdadeiro delirio de raiva, a todos aggredia, procurando abrir caminho com a arma terrivel que empunhava.

Dous cobradores da Light, os primeiros que chegaram e conseguiram evitar o assassinato do gerente, foram sacrificados por Joaquim Bezerra, recebendo o primeiro, que tem a chapa n. 94, e de nome Custodio Pereira Figueiredo, um profundo ferimento na mão esquerda, e o segundo, chapa n. 156, Affonso Rodrigues Mendes, diversos ferimentos pelo corpo, ficando banhado em sangue e em estado grave. Aos gritos de soccorro e ao trilar de apitos, acudiram diversos guardas civis, que prenderam em flagrante, depois de uma luta terrivel, o excobrador Joaquim Bezerra, ainda empunhando a arma tinta do sangue de suas victimas.

Logo depois da policia chegou a Assistencia, que medicou os feridos, transportando Affonso Rodrigues para a Santa Casa, por inspirar cuidados o seu estado.

Joaquim Bezerra, que é casado, morador á rua Teixeira de Carvalho, n. 24, foi autuado em flagrante na delegacia do 15° districto.

O general Thaumaturgo regressa ao Rio

Hoje, a familia do general Thaumaturgo recebeu de seu chefe o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 21 — Os jornaes estão illudidos. Levo provas officiaes completas. Esperamos vapor. Todos bons. Abraços. — *Thaumaturgo.*"

Com S. Ex. vem seu assistente militar, o 1° tenente do Exercito, Dr. Miguel Salazar de Moraes.

O dia forense

Varias noticias

Por não terem comparecido jurados em numero legal, não houve hoje sessão no Jury.

Na Segunda Vara Criminal foram condemnados João Souza e Alexandre Sant'Anna, a um anno e nove mezes de prisão, mais 12 e meio por cento, de multa, cada um, por crime de roubo; e Alberto Ferreira e Antonio Lopes da Silva, a um mez de prisão e 5 por cento de multa, cada um, por crime de furto.

Pela mesma vara foi absolvido Adalberto de Andrade, por sentença de hoje.

Centro do Commercio de Café

A reunião de hoje

Com assistencia de commissarios, corretores, ensaccadores e exportadores de café, em numero superior a 50, reuniu-se hoje o Centro do Commercio de Café.

A's 14 horas, o Sr. Pedro D. Lopes, presidente interino, explicou a razão da convocação e convidou para presidil-a o Sr. Dr. Pereira Lima, que convidou para secretarios os Srs. Dr. Miranda Jordão, Dr. Rodrigues Alves, Bernando Barbosa e Dr. Honorio Maia.

O Sr. Dr. Pereira Lima explicou a situação do commercio, em face da guerra e da emissão de papel-moeda, e recapitulou tudo quanto o commercio cafesista de Santos e o Centro do Rio têm praticado. Concitou, por isso, os seus collegas a indicarem medidas.

Foram, então, apresentadas duas propostas pelo Sr. Dr. Rodrigues Alves, e uma pelo Dr. Honorio Maia; a primeira, do Sr. Rodrigues Alves, pedindo ao governo o auxilio de 20 mil contos, afim de emprestar aos commissarios sobre «warrants», e a segunda, facultando aos navios estrangeiros que trafegam para os portos do Brasil, o uso da bandeira nacional; a ultima, do Sr. Maia, pede ao governo para amparar, por intermedio do Banco do Brasil, o commercio de café de modo a ser esse genero vendido sem sacrificio do productor.

Em seguida o Sr. Miranda Jordão pediu medidas identicas ás aconselhadas pelo commercio de café de Santos, sobre as vantagens da moratoria; esta proposta foi impugnada pelo Sr. Bento de Andrade, e recusada por grande maioria.

Afim de pedir as necessarias providencias ao governo, sobre a situação do mercado de café, foi nomeada uma commissão, composta dos membros da mesa e do Sr. Dr. Augusto Ramos.

Um agente de policia é gravemente ferido a bala

O guarda civil n. 659 devia certa quantia ao açougueiro Davidio Reis, estabelecido na Villa Proletaria.

Hoje a tarde, vendo-o passar, o açougueiro chamou-o a falas, exigindo que saldasse a sua conta.

Como o guarda não quizesse ou não pudesse pagar, Davidio Reis tentou aggredil-o.

O agente de policia João Cardoso, que passava na occasião, correu em soccorro do guarda, dando voz de prisão ao aggressor.

Este, porém, sacando de uma pistola Mauser, desfechou um tiro no agente Cardoso, ferindo-o gravemente no ventre.

A policia do 25° districto prendeu o criminoso em flagrante, sendo o ferido medicado em uma pharmacia da localidade.

Na Camara não houve sessão

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados ,por falta de numero.

Compareceram apenas 47 deputados.

Si houvesse sessão, o Sr. Celso Bayma criticaria a interpretação da moratoria, tal qual o projecto do Senado; o Sr. Garção Stockler falaria sobre o jury, e, por ultimo, occuparia a tribuna o Sr. Irineu Machado para pôr os pingos nos ii das ultimas medidas desacertadamente tomadas pelo governo.

A commissão de finanças tambem não se reuniu.

A falta de verba no Pará

BELEM, 21 (A. A.) — Falleceu o Sr. Albino de Souza, guarda do Arsenal de Marinha, cujo enterro, por falta de verba, foi pago por meio de uma subscripção aberta entre os seus collegas.

Um homem que é um resumo de todos os crimes

D. Maria Amelia Rodrigues de Moraes, moradora á Estrada da Freguezia n. 722, em Jacarépaguá, levou hoje á policia do 24° districto uma denuncia gravissima.

Ha já algum tempo que D. Maria Amelia vinha sendo explorada por José Francisco da Silva, amasio de Elvira Francisca Wilthfthert, com quem tem dous filhos, ambos horrivelmente aleijados.

As relações de D. Maria Amelia com José Francisco vêm do facto de ter essa senhora tomado para crear uma filha de Elvira, de 10 annos de edade, tambem aleijada.

José Francisco, que é um typo de perversos costumes, já respondeu a varios processos por crime de tentativa de morte e acha-se actualmente ás voltas com a justiça, por se ter apropriado indevidamente de uma olaria no Barro Vermelho.

Tendo sido instaurado o inquerito no 24° districto a respeito das accusações que pesam sobre José Francisco, quanto ás explorações de que se queixa D. Maria Amelia, apurou a policia, além disso, que o accusado é irmão de sua propria amasia.

José Francisco já se acha preso, continuando o inquerito.

O titular da pasta da Guerra communicou aos inspectores de regiões que fica suspensa, até ulterior deliberação, a acceitação de voluntarios nos corpos do Exercito.

O BICHO

Para amanhã:

Empreza em atrazos

O Secretario da Agricultura officiou ao Dr. Sampaio Vidal, Secretario da Fazenda, communicando que a Companhia Cinematographica Brasileira está atrazada em dous mezes com o pagamento do aluguel do predio do «Bijou Theatre», á razão de um conto e quinhentos mil réis por mez, e transmittindo o recibo n. 3.011, na importancia de 5:000$000, depositada no Thesouro do Estado, para garantia do contrato que a referida Companhia assignou na Repartição de Aguas e Esgotos, em 9 de agosto de 1912, afim de ser recolhida aos cofres publicos, de accordo com a clausula IV desse contrato, ficando a Companhia a entrar com as mensalidades e a fazer novo deposito. (Do «Diario Popular», de 17 de agosto de 1914.)

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. senador Antonio Azeredo.
O Sr. Romeu Maina, nosso collega da «Gazeta de Noticias», actualmente na Europa.
O Sr. Dr. Mario Marques Lisboa.
O Sr. Dr. Diaulas de Abreu.
Mme. coronel Eugenio Reis.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia.
O Sr. Dr. Luiz Raphael Vieira Souto.
O Sr. marechal Vicente Ozorio de Paiva.
O Sr. coronel Manoel Fernandes Machado.

— Mlle. Stella Gasparoni (Tetéa), filha do Sr. Alexandre Gasparoni, nosso collega, director do «Fon-Fon!», faz annos amanhã.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se amanhã, á tarde, mais uma conferencia literaria da série organisada este anno por um grupo de conhecidos homens de letras, cabendo a vez, amanhã, ao festejado poeta e escriptor Sr. Leal de Souza, jornalista, director da «Careta». O nosso collega dissertará sobre o thema: «Poetizas brasileiras».

CASAMENTOS

O Sr. Armando Anjo Corrêa, da secretaria da Faculdade de Medicina, do Rio, contratou casamento com Mlle. Olympia Gomes da Silva, filha da Exma. viuva Laurentina G. da Silva.

NASCIMENTOS

O lar do capitão Carlos Alberto da Silva Pereira está accrescido de mais um netinho, filho do capitão Estgard Gomes de Carvalho.

VIAJANTES

A bordo do paquete italiano «Duca degli Abruzzi» chegou ao Rio o nosso addido militar na França, José de Paiva Oliveira.

LUTO

Falleceu hoje, ás 10 horas, em sua residencia á rua de S. Christovão 195, o Sr. commandante José Antonio Airoza, secretario da Capitania do Porto.

O feretro sairá amanhã, ás 10 horas, da residencia do morto para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula será rezada a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria Candida Mendes de Oliveira, saudosa progenitora do coronel Benedicto Hypolito de Oliveira Junior, director do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, e sogra do Sr. coronel Manoel Rodrigues Alves, intendente municipal.

Consultorio Medico

Senhora H. M. — Por extraordinario que isso lhe pareça, ha casos desses. A «mulher sem utero» — não existe de um modo rigorosamente mathematico. Mas ás vezes esse orgão se acha apenas em estado embryonario, quasi imperceptivel. Para as funcções physiologicas é como si não existisse.

D. E. — 2 ao deitar-se.

Sr. J. Osmar de F. — Não se póde indicar assim, «um remedio para o rheumatismo»...

De que natureza é esse rheumatismo?

Sr. Wurtzy — O senhor quer saber a quantas grammas correspondem as diversas «colheres» de medicamento? E' preciso conhecer a densidade de cada medicamento para se poder responder. A medicina ainda está muito atrazada nesse particular. Os medicos não se incommodam muito com as densidades. Entretanto, é importantissimo.

Uma colher das de café, por exemplo, póde conter meia gramma de carbonato de magnesia em pó, cerca de tres grammas de assucar e quasi sete grammas de sáes mais pesados! Apezar disso, os formularios dizem, tranquillamente: «uma colher das de sopa, igual a 15 grs.; idem das de café, tres grs.», etc.... O que vale é que tambem não se conhece bem a capacidade medicamentosa de cada individuo, de modo que é provavel, que a maior parte dos erros se neutralise entre si!

DR. NICOLAO CIANCIO.

Os funeraes de Saenz Peña

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O estado-maior do Exercito designará um official superior que ficará ás ordens do general Barbedo, que vem representar o Brasil nos funeraes do Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O governo do Chile, encarregou o seu ministro nesta capital, Dr. Emiliano Figueroa Larrain, de represental-o, em missão especial, nos funeraes do Dr. Saenz Peña.

Imprensa carioca

Com o seu bem feito e substancioso numero 85, entrou a Revista da Liga Maritima Brasileira em seu 8º anno de existencia, sempre empenhada na lucta pelo desenvolvimento e grandeza das nossas marinhas de guerra e mercante e para proporcionar aos seus muitos assignantes e leitores amena e instructiva leitura.

Como quasi todos os seus numeros, este ultimo, relativo ao mez de julho, é digno de leitura.

Fazemos votos pela sua crescente prosperidade.

Da platéa

As primeiras

Hontem foi á scena em primeira representação no Apollo, que iniciou com ella os espectaculos por sessões, a revista portugueza de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, «De capote e lenço», musica de Felippe Duarte, e Carlos Calderon.

A peça, que é bastante interessante, agradou, tendo o Apollo apanhado duas boas casas.

Nascimento, Roldão Prata, Arthur Rodrigues, Noronha, Augusto de Souza Amelia Pereira, Rafael Fons estiveram esplendidos.

— A companhia Vitale deu hontem no Palace um esplendido espectaculo com a opereta «Suzi», que ella já nos deu a conhecer no Republica.

Foi uma bella noite que a sympathica «troupe» italiana deu ao nosso publico.

Hoje representa-se, em primeira, a opereta «Boccacio».

— A companhia Taveira dá hoje, em primeira representação, a opereta «Eva», em que Judice da Costa faz a protagonista.

Noticias

No theatro Lyrico realisar-se-á na primeira quinta-feira um espectaculo em beneficio dos artistas da extincta companhia portugueza. Carlos de Oliveira, que trabalhou alguns dias no theatro Carlos Gomes, e que se vêm, agora, em situação critica, com a sua dissolução.

Vae ser um espectaculo variadissimo, que merece, pelo fim que collima, todo apoio publico.

—No S. José vae brevemente á scena a revista «O trouxa», de Gonçalves Araujo.

— Funcciona hoje o theatro S. José, com a interessante revista «Casos e coisas».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com bellissimo programma.

A livraria Quaresma acaba de editar um precioso livro de uteis informações.

Trata-se de um volume de «Noções de Hygiene», de accordo com o programma da Escola Normal e compilada por um professor.

SPORTS

Football

Os italianos estream nesta capital — Empate de 1x1

O primeiro «match» da Squadra foi disputado hontem, conforme designava o «carnet» organisado pela L. M. S. A.

O encontro deu-se contra o combinado do Flamengo e do Botafogo.

Este compareceu em campo desfalcado de dous bons elementos; o primeiro, Aluizio Pinto, que foi substituido por Arnaldo, que pouco fez, e o outro o nosso melhor «half» de ala, Rolando, que, embora substituido por Villaça, fez falta.

A assistencia não foi das maiores, mas apreciavel, comtudo.

Fez o «goal» do nosso «scratch» Gumercindo, numa «scrimage», quando Villaça tirou um lindo «corner».

Do «goal» italiano foi autor Rampini II, de uma meia escarpada e de um «shoot» de longe.

As «equipes» disputantes estavam assim constituidas:

SQUADRA
Innocente
Pensotti — Valle
Parodi — R. Milano (Cap.) — Dalmazio
Ferraro — Ambrosis — Grillo — Rampini — Corna

COMBINADO
Baena
Pindaro — Nery
Rolando — Lulu' — Gallo
Arnaldo — Gumercindo — Marietta — Riemer — Menezes

Salientaram-se pela «equipe» visitante, Innocenti, que fez boas defesas, Valle Milano o estupendo «half» Dalmazio, Grillo e Rampini.

Pelos nossos combinados, em primeiro plano, Lulu', que foi a alma do «team», Gumercindo Fontenelle, Riemer e Baena.

Houve um «penalty-Kick» contra os italianos, que, tirado por Riemer, não deu resultado.

Juiz — Sr. Rob. Shalders.

Noticiario

Pelas cotações affixadas nas pedras dos «book makers», são favoritos para a corrida de domingo proximo, nos diversos páreos:

Diana — Belle Angevine, 25; Janina, 30; Rovena, 30.

E. de Ferro C. do Brasil — Soneto, 20; Carovy, 25; Jagunço, 40.

Prado Fluminense — America, 25; Hebréa, 30; Jequitaia, 30.

Major Suckow — Diamant, 25; Patrono, 35; Gibelin, Flaneur e Disturbio, 40.

Classico Animação — Mont Blanc e Argentino, 20; Campo Alegre, 35; Ipamery, 35.

16 de Maio — Novelty, 18; Sir Thopas, 22; Make Money, 40.

16 de Julho — Avaré, 20; Bekés, 30; Zingaro, 50.

— Infallivel tem trabalhado á socapa; ninguem conseguiu ver sua prova e como em potrinhos nada é impossivel, bem póde ser que estejam a arranjar um tirosinho, de alguns andares e que consigam.

—Dictadura que tão bella figura fez da ultima vez que correu, está em animadoras condições e não é para ser desprezada.

JOSE' JUSTO.

Concertos symphonicos

O de amanhã no Municipal

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa amanhã, ás 16 horas, no theatro Municipal, a sua 19ª audição.

A grande orchestra de 70 professores será regida pelo maestro Francisco Braga.

O programma do concerto de amanhã da apreciada sociedade está assim organisado:

I — «Impressões da Italia», de Charpentier.
II — Trechos ao piano com acompanhamento de orchestra pelo pianista Manoel Augusto dos Santos.

O Sr. Sebastião Sampaio fará tambem uma ligeira palestra.

Acompanhado de sua senhora, subiu hoje pela manhã para Petropolis o presidente da Republica.

Secção ineditorial

"A UNIVERSAL"

Relação dos premios do 6º sorteio effectuado em 17 de agosto de 1914

SERIE DE 10:000$000

2600—Joaquim Cerveira Junior e Maria Augusta Craveiro — Tres Corações — E. Minas — 1º premio. 2:000$000
2270—João Baptista de Carvalho e Marianna D. de Carvalho — C. de Varginha — E. Minas — 2º premio. 1:000$000
835—Luiza Belchiorina Milagre — Alberto Isaacson — E. Minas — 3º premio. 500$000
2935—Egydio Orofino e Egydia Scardana Orofino — Travessa Bambina n. 16 — Capital Federal — 4º premio. 500$000
1828—Domingos José Pereira e Raymunda M. de Jesus — B. Jesus do Amparo — E. Minas — 5º premio. 250$000
3361—Joaquim G. de Souza — e Rita M. de Jesus — Vermelho Novo — E. Minas — 6º premio. 250$000
1673—João Botelho Serra e Elidia Candida da Costa — C. de Lavras — E. Minas — 7º premio.
514—João Maria de Lucca e Maria Felippe Caputo — S. Thiago — E. Minas — 8º premio.
2959—Carlos de Almeida Carvalho e Anna de Jesus Carvalho — R. do Rosario, 98, 2º andar — Capital Federal — 9º premio.
3597—Raphael José de Souza e Maria Ricarda de Oliveira — Santo Antonio do Monte — E. Minas — 10º premio.

Relação dos premios do 4º sorteio effectuado em 17 de agosto de 1914

SERIE DE 20:000$000

2877—Francisco Alves Malta e Maria Alves Rodrigues — Laranjal — E. Minas — 1º premio.
16—Dr. Lincoln B. da Cruz Machado e Abigail S. da Cruz Machado — Barbacena — E. Minas — 2º premio.
662—Antonio Augusto da S. Canedo e Antonia T. da S. Canedo — D. Bom Jesus — E. Minas — 3º premio.
3545—José Jeronymo da Fonseca e Luiza Roque da Costa — S. Hypolito — E. Minas — 4º premio.
2245—Jacob Ferreira Dutra e Maria José de Jesus — Piranba — E. Minas — 5º premio.
3315—João Pedro Dias e Brazilia Dias — Guarani — E. Minas — 6º premio.
3673—Boaventura José d'Oliveira e Carolina Maria d'Oliveira — Maricá — E. do Rio — 7º premio.
2999—Candida Francisca do Carmo — D. da Boa Esperança — E. Minas — 8º premio.
3119—José F. de Castro Guimarães e Isolina de A. Guimarães — Santa Rita Durão — E. Minas — 9º premio.
2295—Pedro Virginio dos Reis e Percilia Augusta de Oliveira — V. Nepomuceno — E. Minas — 10º premio.

Maria Ribeiro de Carvalho

(MISSA DE SETIMO DIA)

J. R. de Sá Carvalho, Alfonsina de Carvalho Barreto, Carmen de Carvalho Rodrigues, Edméa Ribeiro de Carvalho, Rita de Carvalho Muniz, Annibal Barreto, Irinéa Fontoura de Carvalho, Cicero Rodrigues e Antenor de Medeiros Muniz agradecem muito penhorados aos bons parentes e pessoas de amizade, o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua prezada mãe e sogra MARIA RIBEIRO DE CARVALHO e convidam-n'os novamente para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, o que desde já agradecem muito reconhecidos.

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de cruel infortunio.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*